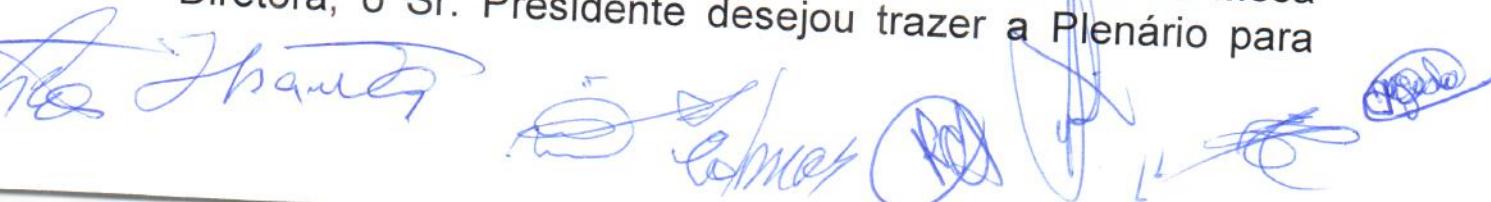


Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos 03 (três) dias do mês de agosto do ano de 2020, às 19:00 horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a Presidência do Sr. Noedson Santiago da Silva, que foi secretariado pelo edil: José Eurípedes Alves. Composta a mesa o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joana D'arc de Godoi, Joaquim Fernandes dos Santos, Jurandir Rezende Machado, Lauro Fernandes Correia, Renato Cassimiro de Almeida, Ronildo de Oliveira e Wemerson Werler Vieira. Verificando o "Quórum" legal, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador Wemerson Werler que fizesse a oração inicial. Adiante, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que fizesse a Leitura da Síntese da Ata da 25ª (vigésima quinta) Sessão Ordinária, ao qual foi APROVADA. Durante o momento da presidência, o Sr. Presidente desejou boas vindas aos demais vereadores pela volta do Recesso Parlamentar e um semestre produtivo de trabalho. Ainda, agradeceu aos servidores pelos trabalhos prestados durante o mês de julho. Adiante, deu-se inicio a Ordem do Dia, determinando ao Secretário que fizesse a Leitura do Projeto de Lei nº092/2020 de autoria do Poder Executivo que determina "Abertura de créditos adicionais especial no orçamento de 2020 – Enfrentamento ao Covid-19". Este projeto ficou distribuído às Comissões competentes. A seguir, foi feita a Leitura da Questão de Ordem em relação a matéria de precedente regimental nº001 de agosto de 2020 que determina, se houver necessidade, a realização sessões ordinárias através de vídeo conferências. Esta questão foi colocada em discussão, onde o Sr. Presidente esclareceu o motivo desta normativa. Noedson contou que sessões virtuais já acontecem em algumas Câmaras e Assembleias Legislativas por todo o país. Mesmo esta Questão de Ordem ter sido feita através de ato da Mesa Diretora, o Sr. Presidente desejou trazer a Plenário para



que seja determinado através de comum acordo entre os demais edis, de forma democrática. Noedson explicou que essa é uma situação nova para todos devido às circunstâncias da pandemia e nada melhor que ouvir a opinião de cada um já que o Regimento Interno desta Casa é omissivo, pois esse atual momento é atípico e não se sabe até onde irá esse cenário. Noedson ainda acrescentou que propôs essa normativa seguindo as normas de Saúde e que as regras e normas regimentais continuarão as mesmas tanto nas sessões presenciais quanto nas virtuais. Adiante, o Vereador Adalberto de Souza fez apenas um questionamento sobre o prazo de aviso para informar se haverá ou não sessão presencial. O Sr. Presidente respondeu que será informado a todos 72 horas antes da sessão. Posteriormente, foi a vez do Vereador Ronilto de Oliveira a discutir sobre a questão. O Edil, apesar de respeitar a opinião de cada parlamentar e saber que o momento atual é crítico se posicionou contrário a Questão de Ordem. Explicou que as reuniões ocorrem apenas uma vez na semana e que desde o início da pandemia esta Casa de Leis respeitou o distanciamento e, segundo o vereador, não há perigo algum de contaminação já que há uma distância considerável entre as pessoas no plenário. Ronilto ainda disse que os trabalhos sendo feitos de forma virtual deixarão a desejar perante a população e mostrou sua preferência em trabalhar presencialmente, pois segundo o vereador, não há nenhuma Lei que determine a prisão do edil que estiver na Câmara exercendo suas funções de legislador durante poucas horas apenas um dia na semana. Ronilto finalizou dizendo preferir ser solidário aos trabalhadores do município que não tem a possibilidade de trabalhar online, e citou alguns profissionais como o pedreiro, o leiteiro, o médico e o caminhoneiro. Adiante, foi passada a palavra ao Vereador José Eurípedes que em forma de explicação ao seu colega Ronilto falou que as sessões virtuais acontecerão apenas se houver necessidade. José ainda falou sobre as recomendações da Organização Mundial de Saúde que

proíbe todo e qualquer tipo de reunião que cause aglomeração e que as sessões presenciais encorajam a população a também fazer reuniões e no atual momento os vereadores precisam dar exemplo para a comunidade. Ronildo pediu uma parte e rebateu seu colega José Eurípedes dizendo preferir ser solidário ao povo trabalhador que não pode exercer suas funções pelo computador ou celular e ainda afirmou que as reuniões da Câmara de Vereadores são de suma importância para debater e analisar projetos e não são reuniões desnecessárias ou festas. Ronildo disse ainda ser contra os privilégios de certas classes da comunidade enquanto o servente, o fazendeiro, o caminhoneiro e tantos outros profissionais não possuem essas regalias. O edil finalizou dizendo preferir correr o risco de contagio do vírus estando exercendo suas funções legislativas do que se resguardar em casa enquanto a maioria da população não pode ter esse privilégio. Com a palavra, o Sr. Presidente explicou a normativa novamente e afirmou que não estão tratando em Plenário de privilégios aos vereadores e sim de determinações para preservar a saúde da população, pois se um vereador se contaminar em Plenário irá transmitir o vírus para sua família e para tantos outros que trabalham ou estejam convivendo com o mesmo. Noedson ainda disse não conhecer nenhum pedreiro que trabalhe com um grupo de pessoas, entre 15 e 18 indivíduos como os vereadores trabalham todas as sessões. O Sr. Presidente destacou que se trata da preservação da saúde pública e não preservar apenas a saúde de cada vereador, e para que nenhum vereador seja instrumento de contágio. Ainda em discussão, a palavra foi cedida ao Vereador Jurandir Rezende que disse também ser contrario a normativa devido não acreditar que vídeo conferências funcionariam, já que nem a comunicação dos edis no grupo do Whatsapp dão certo. Jurandir disse saber que todos correm risco de se contaminarem, mas que há aglomerações piores em todo o município, perto das reuniões da Câmara. Ainda, afirmou que a distancia entre os parlamentares está de

bom tamanho e que concorda com a opinião do seu colega Ronilto "Diou". Ainda em discussão, o Vereador José Eurípedes voltou a explicar que a normativa apresentada em plenário é apenas para legalizar uma situação que possa vir a acontecer, pois no Regimento Interno não há essa previsão. Jurandir voltou a manifestar seu posicionamento contrário a Questão de Ordem. Adiante, a palavra foi cedida ao Vereador Wemerson Werler que iniciou dizendo que seria a vontade de todos realizarem as sessões presencialmente, que é o correto a ser feito, mas a normativa é muito importante já que os casos em nosso município vêm aumentando consideravelmente dia após dia. Wemerson disse que o Brasil foi contrário, desde o início, com o que diz a ciência. Segundo o vereador, se o Governo Federal tivesse investido o dinheiro emergencial para as famílias ficarem dentro de suas casas, esse vírus já teria acabado no país. Wemerson disse estar acompanhando de perto o caos que a capital do Estado de Goiás se tornou e a grande falta de leitos e UTIs nos hospitais em todo o Estado. O edil ainda deu um exemplo, se houver a contaminação do vírus em seis vereadores não terá a probabilidade de acontecer a sessão presencialmente, mas virtualmente teria essa possibilidade, é essa a função da normativa proposta pela Mesa Diretora. Wemerson finalizou dizendo que este documento está apenas legalizando uma eventual necessidade que possa vir ocorrer, onde vários vereadores se enquadram no grupo de risco e não seria justo os edis mais jovens colocar a vida dos colegas em perigo. Adiante, esta Questão de Ordem foi colocada em votação, sendo APROVADA, com apenas dois votos contrário – Ronilto de Oliveira e Jurandir Rezende. Antes de dar inicio a Palavra Franca, a Vereadora Joana D'arc de Godoi solicitou através de uma Indicação Verbal, o envio de ofício ao Prefeito Milton Ricardo, solicitando que faça a coleta de lixos domésticos com maior frequência, e determine o órgão competente para que faça a reposição de lâmpadas em todos os setores da cidade. Esta indicação foi colocada

em discussão, após em votação, sendo APROVADA. Não havendo mais matérias a serem tratadas, o Sr. Presidente deixou a Palavra Franca aos edis que quisessem fazer o uso. Pela ordem de inscrição o Vereador Wemerson Werler foi o primeiro a falar. Iniciou dizendo saber que neste momento de pandemia entende que a humanidade está vivendo sem perspectiva de futuro, mas que isso deve mudar. O vereador desejou então boa sorte aos seus colegas que irão disputar as eleições municipais deste ano e aconselhou a população de Pontalina a observar as propostas e não a forma de politicagem que ele anda acompanhando nas redes sociais. Wemerson fez questão de dizer que todos os debates em plenário são realizados após estudos e nunca haverá a concordância plena, mas todos os edis se capacitaram de alguma forma para concordar ou discordar do que é proposto. O vereador então disse que há indivíduos que não se esforçam para saber a verdade dos fatos que ocorrem dentro do Poder Legislativo e deu o exemplo das polêmicas referentes ao funcionamento da UPA, onde muitos acreditam que o Prefeito Milton Ricardo não quer colocar a unidade para funcionar, o que não é verdade. Segundo o edil, a verba para a construção do prédio veio, mas o município não tem condições financeiras para manter uma unidade de saúde como a UPA. Wemerson disse que alguns pré candidatos afirmam que irão colocar esta unidade funcionando, mas com qual recurso, interrogou o parlamentar. O vereador disse que o atual momento é para que os cidadãos batam seus joelhos no chão e clamem a misericórdia de Deus, e não para subir na vida fazendo os outros de escada. Wemerson manifestou sua felicidade por ter decidido se afastar da política neste ano para refletir sobre sua vida, mas afirmou que irá trabalhar até o último dia do seu mandato. Ainda falou que por várias vezes criticou a atual administração quando não concordou com as decisões do Prefeito, mas que nesse momento de pandemia o Chefe do Executivo merece ser parabenizado, bem como o Secretário de Saúde e sua equipe de profissionais. José

Eurípedes solicitou uma parte ao colega Wemerson para também falar sobre a pandemia, onde disse presenciar vários absurdos nas redes sociais de pessoas burras ou que não querem se informar, comparando o covid com outras doenças como o câncer, o AVC etc., e o vereador exclamou que nenhuma dessas doenças deixaram de existir, mas não são transmissíveis, o covid sim e é essa a diferença. José disse que o covid é muito sério e que ele pede a Deus todos os dias para que a vacina saia logo, pois só com ela para livrar desse mal. Wemerson então, disse se preocupar com as sequelas que essa doença possa deixar, física e mental. Wemerson finalizou instruindo a população a prestar atenção na forma de politicagem, e também a analisar quem está agindo baseado nas Leis. O Sr. Presidente parabenizou o Vereador Wemerson por suas palavras e colocações. Adiante, o Sr. Presidente passou a palavra para o Edil Ronildo "Diou" que iniciou parabenizando seu colega Wemerson por suas palavras pautadas na verdade. Ronildo falou que muitas pessoas não procuram se informar e com isso faz acusações inverídicas. Após, citou todos os vereadores dizendo que cada um tem suas ideologias e pensamentos e assim pediu desculpas pelo formato com que se expressa de forma energética, principalmente referente as sessões por vídeo conferência e expressou novamente os motivos pelo seu voto contrário. Ronildo finalizou dizendo algumas palavras sobre a pandemia do covid-19 e falou não saber o que Deus reserva pra ele, mas se a vontade de Deus for leva-lo através desse vírus, ele está preparado e deseja saúde e sucesso a todos os edis. José Eurípedes pediu a palavra apenas pra dizer que reconhece que grande parte da população perdeu seus ganhos e infelizmente, para o Edil, a culpa é toda da população que não se isolou devidamente, não respeita o distanciamento e nem usa corretamente as máscaras e a cada dia se presencia mais absurdos através de vídeos na internet, do que as pessoas são capazes de fazer para não seguir as recomendações. Adiante na Palavra Franca, o Sr.

Presidente usou do momento para se colocar referente a votação da normativa proposta em plenário e expressou o quanto se sentiu ofendido pela forma que foi colocado por alguns vereadores de que esta Questão de Ordem foi criada como forma de privilégios para os vereadores e outras categorias não possuem. Noedson explicou que essa normativa é uma obrigação e uma responsabilidade que a cadeira da Presidência o deposita, não para privilegiar uns e outros, e nem para desmerecer as outras categorias, mas sim para preservar o povo, ao qual ele é o atual representante e legislador. Noedson disse que jamais poderia ser omissos como o Regimento Interno é, por isso a regulamentação é importante para o momento que a população vem enfrentando. O Sr. Presidente finalizou pedindo desculpas por sua exaltação durante a fala de alguns colegas e que se deve defender os direitos de cada cidadão pontalinense. Adiante, foi cedido a palavra para o Vereador José Eurípedes que se manifestou sobre algumas críticas de um certo pré candidato a vereador através das redes sociais a respeito de uma ação contra a Prefeitura de Pontalina por parte do Deputado Estadual Humberto Teófilo que não teve o cuidado devido de observar as necessidades do município para entrar com essa ação popular. Segundo José, foram ao todo 35 municípios que receberam essas ações por parte deste Deputado, que usou desse momento para se alto promover e tentar ajudar alguns aliados. José Eurípedes disse que o tal pré candidato ficou preocupado com alguns valores no portal da transparência do município, mas se quer buscou informações sobre o assunto. Devido a isto, a Juíza da Comarca de Pontalina emitiu sentença para esses cidadãos, ao qual o Vereador José Eurípedes leu para seus colegas o seu teor. O edil disse que a própria Magistrada percebeu que estavam tentando ludibriar a população de Pontalina, e ainda finalizou sua fala dizendo: "Não vale a pena perder amizades e criar inimizades por política. Deve-se fazer uma campanha limpa e transparente." Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente parabenizou o colega

José Eurípedes por tocar nesse assunto e disse discordar da política que tumultua até o Poder Judiciário, colocando os tribunais para proferir sentenças desnecessárias, sendo que tem coisas mais importantes para serem analisados pela Magistrada. Noedson, como Presidente desta Casa de Leis disse repudiar a conduta do Deputado Estadual que tem o poder de fiscalizar as contas do Governo do Estado de Goiás, pois para fiscalizar as contas do município já há onze vereadores. José Eurípedes e Wemerson falaram também sobre as verbas direcionadas ao município, onde vários deputados postam nas redes sociais o envio dessas verbas, mas muitas vezes elas não chegam aos cofres municipais. Já que nenhum edil desejou mais usar a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, determinando ao Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas autoridades competentes.



Para melhores esclarecimentos acerca da Sessão seguem os links:

Canal Oficial da Câmara Municipal de Pontalina no YouTube:  
<https://www.youtube.com/watch?v=bo9YULzUP0w>

Site Oficial:

<http://www.pontalina.go.leg.br/processo-legislativo/sessao-plenaria>

---

NOEDSON SANTIAGO DA SILVA  
PRESIDENTE



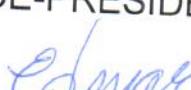

---

WEMERSON WERLER VIEIRA  
VICE-PRESIDENTE




---

EDMAR FERREIRA DO CARMO  
1º SECRETÁRIO




*José Eurípedes Alves*  
JOSÉ EURÍPEDES ALVES  
2º SECRETÁRIO

ADALBERTO DA SILVA E SOUZA  
VEREADOR

*Joana D'Arc de Godoi*  
JOANA D'ARC DE GODOI  
VEREADORA

*Joaquim Fernandes dos Santos*  
JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS  
VEREADOR

JURANDIR REZENDE MACHADO  
VEREADOR

LAURO FERNANDES CORREIA  
VEREADOR

*Renato Cassimiro de Almeida*  
RENATO CASSIMIRO DE ALMEIDA  
VEREADOR

*Ronilto de Oliveira*  
RONILTO DE OLIVEIRA  
VEREADOR